

## Telenovelas infantojuvenis na Nickelodeon Brasil e Latinoamérica: um panorama histórico-temático<sup>1</sup>

Leony LIMA<sup>2</sup>

Mestrando

Gabriela BORGES<sup>3</sup>

Doutora

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### Resumo

Desde 2008, o canal de TV por assinatura Nickelodeon, buscando uma representação local, dedica uma faixa na sua grade de programação às telenovelas, com folhetins especificamente elaborados para o público infantojuvenil latino. O objetivo deste trabalho é traçar um panorama histórico destas telenovelas, originalmente produzidas e exibidas para Nickelodeon Latinoamérica e Brasil, entre 2008 e 2021. Para tanto, resgatamos a cronologia destas produções e apresentamos brevemente as principais temáticas nelas abordadas.

**Palavras-chave:** história; teledramaturgia; telenovela; programação infantil; Nickelodeon

### A telenovela e o telespectador infantojuvenil

A relação entre criança e televisão é problematizada desde o estabelecimento do veículo de comunicação na sociedade. Nas décadas de 50 e 60, os pesquisadores eram confrontados com questionamentos apocalípticos quanto aos efeitos desta mídia às novas gerações, intimamente ligadas a questões da passividade da criança como espectador e da exposição à violência (FIEL, 2019, p. 20–21). Sendo assim, as primeiras pesquisas, realizadas principalmente no campo da Psicologia, debruçaram-se sobre estes temas e perduraram por anos em medir esta “nocividade”.

Historicamente, Pereira (1997, p. 1), em seus estudos de mídia e infância, destaca duas perspectivas sobre os efeitos da televisão nas crianças baseadas em pesquisas empíricas do tema. A primeira, uma perspectiva pessimista que considera que a TV fomenta a passividade das crianças, tira-lhes tempo para a realização de outras atividades tidas como mais interessantes, reforça-lhes estereótipos negativos, incentiva a violência, etc. E uma segunda perspectiva mais otimista, que admite que as crianças aprendem ao ver TV, adquirem

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História das Mídias Audiovisuais, integrante do XIII Encontro Nacional de História da Mídia.

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Arte e Literacia Midiática. E-mail: [leony.lima@estudante.ufjf.br](mailto:leony.lima@estudante.ufjf.br)

<sup>3</sup> Doutora. Professora e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF. E-mail: [gabriela.borges@ufjf.edu.br](mailto:gabriela.borges@ufjf.edu.br)

conhecimentos acerca de diversos aspectos do mundo que de outra forma seria difícil adquirir.

Ainda segundo a autora, estes efeitos não são necessariamente negativos como postulado por muitos pesquisadores em suas investigações empíricas, pois dependem de muitas variáveis. Desta forma, deve-se “em qualquer dos casos, considerar que são sempre crianças específicas, vivendo em circunstâncias sociais, culturais e históricas específicas” (PEREIRA, 1997, p. 2).

Além disso, a televisão adquiriu um papel social importante na sociedade atual na promoção de debates que, em outras circunstâncias, não teriam alcance suficientes para se tornarem relevantes, como proposto por Borges (2014) em seu estudo sobre o serviço público de televisão.

Nesse sentido, a televisão pode enriquecer a vida social, cultural e política do público, estimular mudanças de cultura e de sociedade, de mentalidade e de comportamento devido à sua capacidade ritualista de fomentar o envolvimento de uma comunidade. (BORGES, 2014, p. 27)

A TV brasileira é marcada pela larga produção e consumo de telenovelas: por ano são produzidos, em média, 12 títulos inéditos que ocupam o horário nobre dos principais canais abertos. Por meio delas, muitos debates sociais se tornaram relevantes como, por exemplo, casos de crianças desaparecidas em *Explode coração* (1995-1996, TV Globo), a gravidez na adolescência em *Malhação – Viva a diferença* (2017-2018, TV Globo) e a transexualidade em *A força do querer* (2017, TV Globo). Dessa forma, ao longo das décadas, o gênero ganhou visibilidade e se fixou como um dos principais produtos culturais e artísticos brasileiros. Por vezes marginalizada, Lopes (2003) considera a telenovela como uma “narrativa da nação”, relacionando-a a fatores que fazem menção à nacionalização-massmediação.

[...] sua penetração intensa na sociedade brasileira, devido a uma capacidade peculiar de alimentar um repertório comum por meio do qual pessoas de classes sociais, gerações, sexo, raça e regiões diferentes se posicionam e se reconhecem umas as outras. (LOPES, 2003, p. 17)

Não somente adultos consomem a telenovela: desde a primeira versão do clássico literário *Polyana* (1956, TV Tupi) até a recente *As aventuras de Poliana* (2018-2020, SBT) é grande a repercussão destas tramas entre o público infantojuvenil, também fértil consumidor de produtos de consumo e outros derivados da trama. Exemplo de sucesso local recente é o *remake* da telenovela *Carrossel* (2012-2013, SBT) que gerou “40 contratos de

licenciamento, com aproximadamente 300 produtos, o que triplicou o faturamento da área de licenciamento do SBT” (SILVA, 2014, p. 789).

É possível também que o contato da criança brasileira com a telenovela infantojuvenil seja o primeiro, em relação à ficção televisiva com atores, assumindo, assim, o papel de formação de um novo público, o que, em tese, resultaria na manutenção da hegemonia da telenovela no Brasil.

Emissoras como a TV Tupi, Excelsior, TV Globo, Band, RecordTV, RedeTV! e SBT já produziram telenovelas infantojuvenis ao longo de sua história. Na última década, foram produzidos e exibidos cinco títulos nacionais inéditos em TV aberta: *Carrossel* (2012-2013, SBT), *Chiquititas* (2013-2015, SBT), *Cúmplices de um resgate* (2015-2016, SBT), *Carinha de anjo* (2016-2017, SBT) e *As aventuras de Poliana* (2017-2020, SBT).

No México, a principal produtora e exportadora do gênero, Televisa, encerrou a produção de infantojuvenis em 2010 com *Atrévete a soñar* (2009-2010, Televisa), refilmagem da argentina *Patito feo* (2007, Canal 13). Contudo, outros países latino-americanos continuam a produzir, como a Colômbia com *Chica Vampiro* (2013, RCN) apresentada na América Latina pela Nickelodeon e no Brasil pelo canal Gloob em 2018, e a Argentina, em coproduções com grupo Disney. Este último, iniciou a produção de telenovelas latino-americanas com *Violetta* (2012-2015, Disney Channel), *Soy Luna* (2016-2018, Disney Channel), *Ollie* (2017, Disney XD) e *Bia* (2019-2020, Disney Channel).

Com *Violetta*, os canais Disney buscaram trilhar o mesmo caminho da Nickelodeon Latinoamérica, que se firmou em 2008 como produtor de telenovelas a partir da repercussão internacional de *Isa TKM* (2008-2009, Nickelodeon).

Neste trabalho, temos foco direcionado para as produções da Nickelodeon que demonstra uma produção constante e considerável do gênero ao longo da última década. O material aqui utilizado para identificar contextos históricos e temáticas recorrentes foram as sinopses e informações disponibilizadas pela Nickelodeon em seu site, recuperados por meio do repositório Archive.org (que armazena capturas de páginas da internet de diversos períodos<sup>4</sup>) e relises da empresa sobre seus lançamentos divulgados para a imprensa<sup>5</sup>.

## A Nickelodeon no contexto brasileiro e latino-americano

---

<sup>4</sup> Disponível em: < [https://web.archive.org/web/\\*/nickelodeon.com.br](https://web.archive.org/web/*/nickelodeon.com.br)>. Acesso em 13 mai 2021.

<sup>5</sup> Disponível em: < <http://www.nickpress.com/>>. Acesso em 13 mai 2021.

Lançada em 1979 nos Estados Unidos, a Nickelodeon foi o primeiro canal do país a ser dedicado especificamente para crianças. Em 4 décadas de atuação 11 se tornou uma marca de entretenimento reconhecida internacionalmente, com diversos personagens popularmente conhecidos do grande público como Doug, Bob Esponja e Dora. Pecora e Lustyik (2011, p. 5) apontam o direcionamento estratégico da companhia, parte do conglomerado ViacomCBS, na criação e manutenção de um ecossistema que opera em diversos setores do entretenimento e econômicos.

Direcionado para crianças entre 2 e 11 anos de idade, a Nickelodeon não é mais só um canal infantil da TV por assinatura, mas se tornou numa marca de entretenimento com negócios que não se restringem a produção e programação televisiva e abrange produtos licenciados, sites da internet, parques de diversão, publicações e filmes.<sup>6</sup> (PECORA; LUSTYIK, 2011, p. 5, tradução nossa)

Para os autores, cada um desses elementos contribui “substancialmente para incrementar a presença e o impacto da Nickelodeon no entretenimento infantil mundial”<sup>7</sup> (NICKELODEON, 2000 *apud* PECORA; LUSTYIK, 2011, p. 5, tradução nossa).

Segundo relatórios da Viacom, publicados em 2021, a Nickelodeon está presente em 147 países com canais de televisão por assinatura, blocos de programação e fornecimento de conteúdo para outros canais (VIACOMCBS, 2021). No Brasil, os conteúdos da Nickelodeon foram exibidos em televisão aberta durante os anos 80 e 90, porém somente em 1996 foi lançado por aqui um canal por assinatura próprio. Junto a Fox Kids e Discovery Kids iniciaram uma expansão do mercado, antes dominado apenas pelo Cartoon Network, do grupo Turner (POSSEBON, 2009, p. 124).

### **Ficções originais Nickelodeon: o estabelecimento das telenovelas infantojuvenis para o público latino-americano**

Em 2006, 10 anos após sua entrada no mercado latino-americano, a Nickelodeon inicia o investimento em produções originais para o público local, adotando o modelo de coproduções em diferentes países. A primeira ficção foi a série *Skimo* (2006-2007, Nickelodeon), produzida no México em parceria com Macías Group, e exibida semanalmente, em 4 temporadas de 2006 a 2007. A série, com foco em humor, abordava

---

<sup>6</sup> Directed to children between the ages of two and eleven, Nickelodeon is no longer simply a children’s television cable channel but has become an entertainment brand with businesses not only in television programming and production but also in consumer products, websites, recreation theme parks, publishing, and feature films.

<sup>7</sup> “substantially increase Nickelodeon’s presence and impact on children’s entertainment worldwide”.

conflitos da adolescência a partir dos amigos Fito (Miguel Santa Rita) e Tavo (Daniel Tavoar), que transformam a loja de Don Filemón (Pedro Romo), prestes a ser vendida, numa cafeteria chamada Skimo (“Skimo”, 2008).

Em 2008, a Nickelodeon faz sua primeira incursão em telenovelas ao exibir as duas primeiras temporadas da chilena *Karkú* (2006-2008, TVN e Nickelodeon) para a América Latina. A atitude foi considerada ousada por veículos jornalísticos brasileiros pois, até então, não havia produções deste gênero na TV por assinatura infantil, como explicita a matéria do jornal Extra na época.

Quem disse que novela é privilégio de TV aberta? O Nick, em uma atitude considerada ousada, estreia amanhã, às 19h30m, a novela chilena “Karku, uma galera atrevida”, voltada para os jovens. Será a história sobre três meninos e três meninas que descobrem o valor da amizade em uma das épocas mais complicadinhas da vida: a adolescência. [...] A exemplo de outras novelas latinas adolescentes, os atores de “Karku” formaram a banda Sixpack, que já é sucesso no Chile. (“Nick estreia sua primeira novelinha para o público adolescente”, 2008)

A exibição obteve sucesso em todos os países onde foi exibida, inclusive no Brasil, o que resultou na entrada de capital financeiro da Nickelodeon para a produção da terceira e última temporada da telenovela. Concomitantemente ao fato anterior, em parceria com a Sony Entertainment Television, inicia-se o projeto de *Isa TKM* (2008-2009, Nickelodeon) na Venezuela. Esta, então, seria a primeira produção completa de uma telenovela pela companhia. Este título, com foco em música e conflitos escolares, alcançou grande repercussão, turnês de shows e diversos produtos licenciados, ganhando uma segunda temporada chamada *Isa TK+* (2009-2010, Nickelodeon).

Entre *Isa TKM* e *Isa TK+*, é produzida na Argentina, em parceria com a Illusion Studios e Dori Media Group, a telenovela *La maga y el camino dorado* (2008, Nickelodeon) inspirada no clássico infantil *O mágico de Oz* (Lyman Frank Baum).

Com o fim de *Isa TK+*, a Nickelodeon firma parceria novamente no México. Junto a Televisa, adquire e coproduz três textos que originaram *Sueña conmigo* (2010-2011, Nickelodeon), gravada na Argentina, *Miss XV* (2012, Nickelodeon), remake de *Quinceañera* (1987, Televisa), gravada no México e *11-11: En mi cuadra nada cuadra* (2013, Nickelodeon) refilmagem de *Aventuras en el tiempo* (2001, Televisa) realizada nos estúdios da Viacom International Studios (VIS) em Miami, na Flórida, com elenco latino. Ao mesmo tempo, no Brasil, desenvolveu-se em 2011 junto ao grupo Bandeirantes, a série *Julie e os*

*fantasmas*, exibida semanalmente pela Nick e Band e cancelada após uma temporada de 26 episódios.

*Grachi* (2011-2013, Nickelodeon) foi a primeira telenovela gravada na VIS de Miami com elenco, equipe e textos de diferentes países da América Latina. Com três temporadas, Isabella Castillo, atriz cubana divide o papel de protagonista com Andrés Mercado, ator colombiano, num argumento criado por Mariela Romero, autora venezuelana. A substituta também gravada na VIS, *Toni, la chef* (2015, Nickelodeon) teve roteiro escrito pela equatoriana Catharina Ledebøer.

Apesar de não ter sido coproduzida pela Nickelodeon, a colombiana *Chica Vampiro* (RCN, 2013) teve seus direitos adquiridos pelo canal para emissão na América Latina, num momento de pausa nas produções originais (“Nickelodeon LatAm compra ‘Chica Vampiro’, de RCN TV”, 2013). Em seguida, vieram *Yo soy Franky* (2015-2016, Nickelodeon) da argentina Marcela Citterio com duas temporadas gravadas na Colômbia, *Heidi, bienvenida a casa* (2017, Nickelodeon) também de Marcela Citterio, desta vez gravada na Argentina. *Heidi* foi a primeira telenovela a ter exibição simultânea entre os sinais Nickelodeon Latinoamérica e Brasil. Ainda teve uma segunda temporada filmada, com o subtítulo *Bienvenida al show* (2019, Nickelodeon), porém nunca exibida em nenhum país pela Nick.

De volta a Miami, é produzida *Vikki RPM* (2017, Nickelodeon) do mexicano Eduardo Jimenez-Pons, *Kally’s Mashup* (2017-2018, Nickelodeon) é gravada em parceria com o canal argentino Telefe, também do grupo ViacomCBS, e *Noobees* (2018-2020, Nickelodeon) é produzida em parceria com a produtora colombiana Televideo Mediapro.

Com *Club 57* (2019-2021, Nickelodeon) a Europa também entrou em cena como coprodutora na primeira temporada por meio do grupo italiano Rainbow. Este fato possibilitou ambientação e gravações na Itália. Já a segunda temporada, foi filmada totalmente na Colômbia por meio da produtora Televideo Mediapro.

A seguir, apresentamos uma tabela com a cronologia de telenovelas produzidas e exibidas nos sinais Nickelodeon Latinoamérica e Brasil entre os anos de 2008 e 2021, com as respectivas datas de estreia e término em cada país.

**Tabela 1:** Cronologia das telenovelas da Nickelodeon

Título (Latinoamérica)	Título (Brasil)	Exibição (LA <sup>8</sup> )		Exibição (BR)	
		Início	Término	Início	Término
Karkú, ¡atrévete! (1ª temporada)	Karkú: uma galera atrevida (1ª temporada)	03/03/2008	03/04/2008	25/08/2008	25/09/2008
Karkú, ir más lejos (2ª temporada)	Karkú: ir mais longe (2ª temporada)	28/04/2008	02/06/2008	29/09/2008	03/11/2008
Isa TKM (1ª temporada)	Isa TKM (1ª temporada)	29/09/2008	20/03/2009	06/04/2009	11/09/2009
La maga y el camino dorado	-	13/10/2008	23/12/2008	-	-
Karkú, nuevos desafíos (3ª temporada)	Karkú: novos desafios (3ª temporada)	17/06/2009	22/07/2009	07/09/2009	12/10/2009
Isa TK+ (2ª temporada)	Isa TK+ (2ª temporada)	28/09/2009	26/03/2010	05/04/2010	17/09/2010
Sueña conmigo	Sonha comigo	20/07/2010	01/04/2011	14/03/2011	07/10/2011
Grachi: la vida es maravillosamente mágica (1ª temporada)	Grachi: uma vida de pura magia (1ª temporada)	02/05/2011	11/08/2011	05/03/2012	14/06/2012
Grachi 2 (2ª temporada)	Grachi 2 (2ª temporada)	27/02/2012	18/06/2012	27/08/2012	17/12/2012
Miss XV	Miss XV	16/04/2012	28/09/2012	04/03/2013	16/08/2013
Grachi: entre el amor y la magia (3ª temporada)	Grachi: entre o amor e a magia (3ª temporada)	04/03/2013	10/05/2013	03/06/2013	09/08/2013
11-11: en mi cuadra nada cuadra	11-11: na minha quadra nada se enquadra	03/06/2013	13/09/2013	02/09/2013	13/12/2013
Chica Vampiro	-	23/09/2013	10/04/2014	-	-
Toni, la chef	Toni, a chef	04/05/2015	09/07/2015	10/07/2015	24/09/2015
Yo soy Franky (1ª temporada)	Eu sou Franky (1ª temporada)	28/09/2015	18/12/2015	07/03/2016	27/05/2016
Yo soy Franky (2ª temporada)	Eu sou Franky (2ª temporada)	30/05/2016	16/12/2016	25/07/2016	23/12/2016
Heidi, bienvenida a casa	Heidi, bem-vinda a casa	13/03/2017	02/06/2017	13/03/2017	02/06/2017
Vikki RPM	Vikki RPM	31/07/2017	15/09/2017	08/09/2017	08/12/2017
Kally's Mashup (1ª temporada)	Kally's Mashup (1ª temporada)	23/10/2017	04/05/2018	05/03/2018	15/06/2018
Noobees (1ª temporada)	Noobees (1ª temporada)	17/09/2018	07/12/2018	04/02/2019	26/04/2019
Kally's Mashup (2ª temporada)	Kally's Mashup (2ª temporada)	18/02/2019	19/04/2019	22/10/2018	21/12/2018
Club 57 (1ª temporada)	Club 57 (1ª temporada)	06/05/2019	26/07/2019	06/05/2019	26/07/2019
Noobees 2 (2ª temporada)	Noobees 2 (2ª temporada)	02/03/2020	10/04/2020	02/03/2020	10/04/2020

<sup>8</sup> LA: Latinoamérica



Club 57 (2ª temporada)	Club 57 (2ª temporada)	14/06/2021	-	14/06/2021	-
------------------------	------------------------	------------	---	------------	---

Fonte: Elaborada pelo autor

### Principais temáticas abordadas

É importante considerar que todas as telenovelas produzidas pela Nickelodeon são direcionadas a um público-alvo de ambos os sexos e de faixa etária de 7 a 14 anos. Desta forma, há uma primazia de assuntos pré-adolescentes, principalmente no que tange aos relacionamentos interpessoais.

A música é fator primário nestas produções, o que as torna mais comerciais. Dez delas tiveram lançamento de álbum físico ou digital com trilha sonora original interpretada pelos próprios atores. O perfil da maior parte dos protagonistas destas telenovelas, tanto femininos quanto masculinos, giram em torno dos 13 a 16 anos de idade, o que, no entanto, não elimina o caráter lúdico.

A partir da análise das sinopses e relises das tramas, identificamos alguns contextos e temas recorrentes, tais como: universos fantásticos, ambientes escolares, musicais e profissionais, ficção científica e adaptações literárias.

Abordando temáticas e universos fantásticos, em diálogo com a infância e adolescência, temos primeiramente a adaptação *La maga y el camino dorado* que reconta a *O mágico de Oz* (Lyman Frank Baum). Assim como no clássico, Dorana é uma jovem com uma vida difícil que uma noite é transportada ao Mundo de Oz. Lá, ela descobre sua missão: é a escolhida para salvar Oz da tirania de uma bruxa. Bruxas também são o ponto de partida de *Grachi*, que aborda a descoberta da protagonista e da vilã de sua origem bruxa e de seus poderes, o que ocasiona diversos conflitos, tendo em vista que são adolescentes de 15 anos apaixonadas pelo mesmo rapaz.

A experimentação de novos mundos, poderes e conflitos adolescentes é também temática de *Chica Vampiro* em que Daisy (Greeicy Rendón), uma menina humana com pais vampiros, é transformada após um acidente para salvar sua vida. Para sobreviver no “mundo dos mortais” deve levar uma vida dupla.

Em *Sueña conmigo* também se verifica a temática da dupla identidade e o dilema entre fama e anonimato, já que, na história, a protagonista adota outra personalidade para participar de um reality show de música.

Com foco em temáticas escolares e musicais, *Karkú*, *Isa TKM*, *Isa TK+*, *Miss XV* e *Kally's Mashup* têm universos próximos e focam nas relações entre colegas de classe,



rivalidade entre as turmas da protagonista e da vilã, populares e *nerds*, diferenças sociais e físicas, concursos de talentos, afinidades com a música, formação de bandas e o primeiro amor.

A segunda adaptação literária do canal, *Heidi, bienvenida a casa*, é baseada em *Heidi*, escrita por Johanna Spyri em 1880. No mesmo espírito do clássico *Poliana* (Eleanor H. Porter), Heidi é uma garota que vive nas montanhas, é enviada à cidade para a casa da família Sesemann. A partir disso, ganha a missão de fazer Clara, a filha dos Sesemann, sorrir.

Com pano de fundo ligado a contextos profissionais, a vida de adolescentes chefes de cozinha, pilotos de Fórmula 1 e *gamers* também foram retratadas. *Toni, la chef* focou-se na história de uma garota órfã que vai viver em Miami para ajudar sua vó com o restaurante Fuccinelli, desenvolvendo paixão pela cozinha. *Vikki RPM* atualizou o clássico *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, no amor de dois jovens nas pistas de Fórmula 1 e a rivalidade entre suas famílias. Já em *Noobees*, que foca o universo dos *eSports* (ou jogos on-line), Silvia (Michele Olvera), uma jovem que nunca se interessou por videogames, decide ajudar seu irmão a realizar seu sonho. Para isso, ela se torna uma jogadora profissional e, juntos, eles criam os NOOBees para competir pelo título da Liga Profissional de Videogame.

E, por último, no âmbito da ficção científica, *Yo soy Franky* trouxe como protagonista uma robô buscando conviver em sociedade, em uma analogia à história de *Frankenstein* (Mary Shelley). Já *11-11: en mi cuadra nada cuadra* varia com um protagonista masculino Kike (Patricio Gallardo), que é um menino que se vê como adulto, realizando atos heroicos. Quando ele e sua família se mudam para um prédio misterioso, que realiza sonhos, Kike adquire a capacidade de incorporar, durante o sono, uma versão adulta de si mesmo. Já a produção mais recente, *Club 57*, trata de viagens no tempo em que dois irmãos, a partir de uma máquina criada por seu avô, são transportados ao ano de 1957, causando efeitos-borboleta que afetam a sua realidade no tempo presente.

### **Considerações finais**

Embora pareça, à primeira vista, que o modelo de produção em parcerias da Nickelodeon desenvolve um movimento de representação e diversidade latino-americana, é visível alguns problemas, incluindo o fato de que, em um determinado momento, algumas telenovelas acabam sendo realizadas em solo estadunidense, ainda que com a produção, elenco e roteiros de países latinos.

Canclini (1997), que estudou o fenômeno da globalização em identidades latino-americanas e suas representações culturais, afirma que uma lógica de produção industrial acaba apagando relações de fidelidade com os territórios originários, deixando-os cada vez mais homogêneos. O autor afirma que “a cultura é um processo de montagem multinacional, uma articulação flexível de partes, uma colagem de traços que qualquer cidadão de qualquer país, religião e ideologia pode ler e utilizar” (CANCLINI, 1997, p. 17).

Com isso, percebemos que estilos de narrativa, roteiro e ambientação escolhidos ficam cada vez mais homogêneos e expressam estereótipos comuns ao imaginário global, pouco representando a cultura latino-americana. Isso também fica evidente quando as adaptações literárias escolhidas são de obras europeias.

Porém, o investimento constante da Nickelodeon neste gênero televisivo para crianças demonstra que o interesse na telenovela não tem se esgotado, mesmo em gerações mais novas da América Latina. Este, que pode ser o primeiro contato com a ficção televisiva encenada por atores, ajuda a formação de novos públicos. As crianças e adolescentes têm, assim, uma oportunidade de entender como consumir tais narrativas, partindo de premissas simples, contextos próximos (como a escola e os jogos on-line, por exemplo) e recursos lúdicos, como o humor e a música.

No geral, ao analisarmos o panorama de produções, é possível percebermos o investimento como positivo e a crescente complexificação das narrativas com a introdução de temas de ficção científica, como robótica e viagens no espaço-tempo, e a apresentação de contextos profissionais, como de pilotos de Fórmula 1 e jogadores de *eSports*, o que amplia o horizonte do público e pode instigar a busca de novos conhecimentos e vivências.

## Referências

BORGES, G. **Qualidade na TV pública portuguesa**. Análise dos programas do canal 2: Juiz de Fora: Editora UFJF, 2014.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e Cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FIEL, A. F. DE O. **A tela encantada**: infância e conteúdo infantil na TV do Brasil. Dissertação (Mestrado)—Niterói: Instituto de Artes e Comunicação Social - Universidade Federal Fluminense, 2019. Disponível em: <[http://ppgcine.cinemauff.com.br/wp-content/uploads/2020/06/dissertação\\_ARTHUR.pdf](http://ppgcine.cinemauff.com.br/wp-content/uploads/2020/06/dissertação_ARTHUR.pdf)>. Acesso em: 07 mai. 2021.

LOPES, M. I. V. Telenovela brasileira: Uma narrativa sobre a nação. **Comunicação e Educação**, v. 26, n. 26, p. 17–34, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37469>>. Acesso em: 07 mai. 2021.

Nick estreia sua primeira novelinha para o público adolescente. **Jornal Extra**, 23 ago. 2008. Disponível em: <<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/nick-estreia-sua-primeira-novelinha-para-publico-adolescente-564252.html>>. Acesso em: 01 mai. 2021.

**Nickelodeon – Archive.org**. Disponível em: <[https://web.archive.org/web/\\*/nickelodeon.com.br](https://web.archive.org/web/*/nickelodeon.com.br)>. Acesso em: 13 mai. 2021.

Nickelodeon LatAm compra “Chica Vampiro”, de RCN TV. **Newsline Report**, 4 set. 2013. Disponível em: <<https://www.newslinereport.com/tv-paga/nota/nickelodeon-latam-compra-chica-vampiro-de-rcn-tv-2>>. Acesso em: 01 mai. 2021.

**Nick Press**. Disponível em: <<https://www.nickpress.com>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

PECORA, N.; LUSTYIK, K. Media Regulation and the International Expansion of Nickelodeon. **Journal of Children and Media**, v. 5, n. 1, p. 4–19, 2011.

PEREIRA, S. Crianças e televisão: uma relação de influências. **Cadernos de Educação de Infância**, v. 44, p. 1–6, 1997. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/4928>>. Acesso em: 04 mai. 2021.

POSSEBON, S. **Tv por assinatura: 20 anos de evolução**. 1. ed. São Paulo: Save Produção, 2009.

SILVA, G. J. M. DA. Remakes em convergência: as narrativas das telenovelas infantojuvenis. IV Congreso Asociación Argentina de Estudios sobre Cine y Audiovisual. **Anais...** Rosário: 2014. Disponível em: <<http://www.asaeca.org/aactas/magalhaes.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2021

**Skimo**. Disponível em: <<https://www.vejoseries.com/Series/3402/skimo>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

VIACOMCBS. **2021 Annual Report, Form-10K**. Nova Iorque: [s.n.]. Disponível em: <<https://sec.report/Document/0000813828-21-000005/>>. Acesso em: 30 mar. 2021.